

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CURSO

Vinícius Corrêa de Almeida, Felipe Ken Hirano

22 de outubro de 2016

Sumário

1	Denominação do Curso	2
2	Equipe Proponente	3
3	Relação dos parceiros envolvidos (quando for o caso)	4
4	Descrição do contexto social e educacional	5
5	Plano pedagógico de curso	7
5.1	Justificativa da proposta	7
5.2	Público-alvo do curso	7
5.3	Inserção social do egresso	7
5.4	Princípios e diretrizes gerais pedagógicas do curso	7
5.5	Objetivos educacionais e de aprendizagem	7
5.6	Delimitação de conhecimentos e saberes (cognitivo, afetivo, psicomotor e de relação social)	8
5.7	Mapa de conceitos do domínio cognitivo	8
5.8	Conteúdo programático	8
5.9	Metodologia e estratégias pedagógicas	9
5.10	Plano de ação de produção e oferta	9
5.11	Cronograma de produção e oferta	9
5.12	Infraestrutura de apoio	9
5.12.1	Infraestrutura física	9
5.12.2	Infraestrutura tecnológica	9
5.12.3	Infraestrutura de gestão	9
5.13	Equipe docente	9
5.14	Gestão e apoio pedagógico	9
5.15	Interação e Comunicação	9
5.16	Recursos educacionais	9
5.17	Estratégias de avaliação	10

Capítulo 1

Denominação do Curso

Banco de dados básico

Capítulo 2

Equipe Proponente

Nome: Vinícius Corrêa de Almeida (11/0021401)
Nome: Felipe Ken Hirano (12/0050684)

Capítulo 3

Relação dos parceiros envolvidos (quando for o caso)

Capítulo 4

Descrição do contexto social e educacional

Fundado em 20 de janeiro de 1964, através da Resolução 01/64 CD/FEDF, que criou o então Ginásio do Cruzeiro, foi a primeira escola a ser construída no Cruzeiro. Nesta época funcionava apenas no noturno, em um galpão de madeira, com turmas da primeira série ginasial. Em março de 1965, já em prédio próprio e funcionando em regime diurno, passou a denominar-se Ginásio do Cruzeiro -Plano Piloto.

Em 03 de janeiro de 1977, através do Decreto 3547/GDF a denominação é alterada para Centro Educacional 01 do Cruzeiro, sendo até hoje conhecido pela comunidade do Cruzeiro como Ginásio. Em 07 de julho de 1980, a Portaria nº 17, da Secretaria de Educação e Cultura passa a ser o documento de reconhecimento da escola. Em 2008, o turno noturno foi fechado, passando os alunos do Cruzeiro Velho, SMU, SI A e Estrutural a serem atendidos pelo CED 02 do Cruzeiro.

O antigo Ginásio teve seus tempos áureos nas décadas de 70 e 80 por onde passaram pessoas que até hoje fazem parte dos altos escalões do governo do Distrito Federal e da área federal.

Nos últimos anos, até 2011, a escola se encontrava abandonada e cheia de problemas, principalmente pelo desgaste do longo tempo sem uma reforma geral, desestimulando avanços na implementação de projetos e inovações de práticas pedagógicas.

Em 2012, houve uma mudança de espaço físico, quando a escola funcionou no Cruzeiro Novo, em dependências do CED02 do Cruzeiro, concentrando o Ensino Médio e o Fundamental em um único turno, de forma a permitir que a tão sonhada reforma fosse executada.

Em janeiro de 2013, a comunidade do Cruzeiro velho recebeu as novas instalações da escola. O prédio passou por uma reforma geral com cobertura da quadra, reforma dos laboratórios de Biologia, Física/Química e de Informática, espaços mais humanizados para o refeitório, sala de recursos e para o SOE, entre outros espaços que contribuirão aos anseios da clientela escolar, objetivando um

ensino com mais qualidade.

Em fevereiro de 2013, após aprovação dos professores, a escola deu início à propostada semestralidade no Ensino Médio conforme o Currículo em Movimento da SEDE, quartociclo, proposta para validação. Neste ano também, após amplo debate, houve a retomada do uso de salas ambientes, os dois turnos.

Em 20 de março de 2013 a escola é reinaugurada em solenidade que contou com presença de autoridades do Cruzeiro, do GDF e do governador Agnelo. O CED 01 do Cruzeiro adotou, em 2013, o Regime Anual com Blocos Semestrais, a partir de discussão com a comunidade em busca de estratégias que melhorasse o rendimento escolar e a aprendizagem, visando diminuir a repetência e estimulando a permanência dos estudantes na UE, promovendo igualdade social e educacional.

Em 2014, com a possibilidade da oferta da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, iniciou-se o debate sobre os seguintes temas: a relação da formação profissional com a comunidade na perspectiva de intervenção social, a estrutura física e o material humano disponível na unidade de ensino e a vocação dos estudantes. A primeira decisão do grupo foi a de oferecer curso técnico e manter a modalidade de regime anual com blocos semestrais.

No CED 01 do Cruzeiro, mais de 50

A discussão sobre a oferta integrada prosseguiu em coordenação pedagógica. Os professores do turno vespertino, que trabalham com as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental estavam conscientes de que a escola não poderia perder a oportunidade de oferecer o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – EMI a essa comunidade. Todos sabem que a decisão pelo EMI ocasionará o remanejamento das turmas de Ensino Fundamental para outra escola. Na reunião seguinte com todos os turnos da escola foi aprovada a adesão da mesma ao Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, com perfil técnico em Informática, com o seguinte resultado: 19 (dezenove) votos favoráveis, 03 (três) abstenções e 04 (quatro) votos para o perfil técnico em Jogos Digitais.

Iniciou-se então nova pesquisa junto a comunidade escolar sobre qual curso adotar, considerando o perfil informática e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Em reunião com a presença de todos os profissionais vinculados à escola, foi apresentado o resultado da pesquisa feita pela coordenação pedagógica, envolvendo toda a instituição, que terminou com a opção pelo eixo Informação e Comunicação. Um novo encontro que contou com a presença de um profissional de Informática, com experiência na formação e no mercado de trabalho foi fundamental para a definição do perfil do curso: Técnico em Informática para Internet.

O Técnico em Informática para Internet é responsável por desenvolver programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônico. Além disso, desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet.

O mercado de trabalho para este profissional está nas instituições públicas,

privadas e do terceiro setor que demandam pessoas preparadas para as novas tecnologias da informática para programação de computadores para internet com olhar voltado aos sistemas de códigos abertos (LINUX) e às novas possibilidades da internet.

Durante todo esse percurso, a escola foi apoiada pela Coordenação de Educação Profissional, Coordenação de Ensino Médio e Coordenação Regional do Plano Piloto Cruzeiro (Gerência de Educação Básica), que elaborou calendário de encontros para suporte técnico que ocorreram nos horários de coordenação pedagógica e o envolvimento da Subsecretaria de Educação Básica no processo de aprovação do presente Plano de Curso.

EQUIPE GESTORA:

Diretor: Jovandir Botelho de Andrade

Vice-diretor: Getúlio Sousa Cruz

Chefe de secretaria: Beneval Diuza da Silva Júnior

Supervisor Administrativo: Helder Sousa Martins

Coordenadores: Humbertânio Hilário da Silva; Ana Carolina Cabral; Eudes Henrique da Silva; Maria de Deus Coelho R. Faria; Marina Duarte Teixeira; Júlio Pedro Soares de Oliveira; Jairo Joaquim Neres.

Orientadora: Márcia Maria de Mendonça Coimbra.

Capítulo 5

Plano pedagógico de curso

5.1 Justificativa da proposta

Este curso tem como intuito apresentar o básico de conceitos e consultas SQL.

5.2 Público-alvo do curso

Alunos do 1º ano do ensino médio do CED 01 do Cruzeiro das turmas A, B e C.

5.3 Inserção social do egresso

Os estudantes

5.4 Princípios e diretrizes gerais pedagógicas do curso

5.5 Objetivos educacionais e de aprendizagem

Capacitar o aluno ao entendimento da linguagem de SQL e banco de dados MYSQL.

Aprender técnicas de normatização. Criar consultas na linguagem SQL para o desenvolvimento a área profissional e para interesse pessoal. Construir banco de dados.

- 5.6 Delimitação de conhecimentos e saberes (cognitivo, afetivo, psicomotor e de relação social)
- 5.7 Mapa de conceitos do domínio cognitivo
- 5.8 Conteúdo programático

5.9 Metodologia e estratégias pedagógicas

Em todas as aulas serão utilizadas as técnicas de ensino: aula expositiva e interativa, visando sempre a prática do conhecimento.

O curso será desenvolvido entre duas partes distintas:

1° parte da aula: aula expositiva com recursos audiovisuais integrados no computador. 2° parte: aula interativa para aplicabilidade do conteúdo ministrado.

Na disciplina serão feitos exercícios referentes ao conteúdo ministrado no dia, podendo o mesmo ser feito em grupo ou não, a participação do professor será frequente, auxiliando o aprendizado. (A quantidade dependerá do andamento da turma).

5.10 Plano de ação de produção e oferta

5.11 Cronograma de produção e oferta

5.12 Infraestrutura de apoio

5.12.1 Infraestrutura física

Uma sala com 20 computadores, acesso a internet em todos os computadores, quadro branco e projetor.

5.12.2 Infraestrutura tecnológica

Computadores, projetor, internet.

5.12.3 Infraestrutura de gestão

5.13 Equipe docente

Felipe Ken Hirano e Vinícius Corrêa de Almeida

5.14 Gestão e apoio pedagógico

5.15 Interação e Comunicação

5.16 Recursos educacionais

Slides, apostila, ementa e pesquisa na internet.

5.17 Estratégias de avaliação

Os alunos serão avaliados durante e no final do curso com exercícios durante a aula e um projeto no final.